

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO ESTÃO NA SEQUÊNCIA MÁXIMAS A PARTIR DO ORIGINAL EM FRANCÊS DA OBRA *DIEU SANS L'ÊTRE (DEUS FORA DA ONTOLOGIA)* – TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LIVRES DE MAURO ARAUJO DE SOUSA), UM LIVRO DO FILÓSOFO FRANCÊS JEAN-LUC MARION, SUCESSOR DO FILÓSOFO EMMANUEL LEVINAS NA SORBONNE. ELE TAMBÉM É MEMBRO DA ACADEMIA FRANCESA, ALÉM DE TER OCUPADO O LUGAR DE PAUL RICOEUR NA UNIVERSIDADE DE CHICAGO. SUA LINHA DE PESQUISA É A FENOMENOLOGIA. O GRIFO SUBSTITUI O TERMO DIVINO POR IDOLATRIA.

“O ÍDOLO FASCINA E CATIVA PRECISAMENTE PORQUE NELE NÃO HÁ NADA QUE NÃO SE DEVA EXPOR AO OLHAR, ELE O ATRAI, PREENCHE E RETÉM” (p. 18. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LIVRES: MAURO ARAUJO DE SOUSA. EDITORA: PRESSES UNIVERSITAIRES DE FRANCE).

“O MOMENTO DECISIVO PARA ELEVAÇÃO DE UM ÍDOLO NÃO ESTÁ NA SUA CONSTRUÇÃO, MAS EM COMO SERÁ VISTO” (p. 19. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LIVRES: MAURO ARAUJO DE SOUSA).

“O ÍDOLO OFERECE, MELHOR, IMPÕE AO OLHAR A PRIMEIRA VISIBILIDADE DE QUEM O OLHA, SEJA QUEM FOR [...]. O ÍDOLO ATUA [...], NESSE CASO, COMO UM ESPELHO, NÃO COMO UM RETRATO: UM ESPELHO QUE REFLETE A IMAGEM DE QUEM OLHA, OU MAIS EXATAMENTE A IMAGEM DE SEU OLHAR E O ALCANCE DO MESMO (p. 21. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LIVRES: MAURO ARAUJO DE SOUSA).

“O ÍDOLO, COMO ESPELHO INVISÍVEL, FIXA O PONTO DE VISTA DO OLHAR E MEDE SEU ALCANCE. [...]. PORÉM, O QUE TORNA UM OLHAR IDOLÁTRICO NÃO PODE, PELO MENOS POR PRIMEIRO, SER UMA ESCOLHA ÉTICA, OUTROSSIM REVELA UMA FADIGA ESSENCIAL DO OLHAR, ISTO É, O OLHAR SE DEBRUÇA BUSCANDO REPOUSO DO PESO DE UM PONTO VISTA SEM TERMO, NEM REPOUSO NEM FIM. [...]. O ÍDOLO OFERECE AO OLHAR [...] SUA PÁTRIA – A PRIMEIRA PÁTRIA ONDE REPOUSAR. COM O ÍDOLO, O OLHAR SE ENCONTRA (p. 21-23. TRADUÇÃO LIVRE DE MAURO ARAUJO DE SOUSA).

“[...] OS LIMITES DE UM ÍDOLO PODEM SER DEFINIDOS: NELE, A IDOLATRIA AVANÇA NA MEDIDA EM QUE O OLHAR HUMANO NELE SE FIXA. [...]. O ÍDOLO É DELIMITADO PELO OLHAR DO HOMEM” (p. 23. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LIVRES: MAURO ARAUJO DE SOUSA).

“A ARTE NÃO PRODUZ O ÍDOLO MAIS QUE O ÍDOLO PRODUZ O OLHAR” (p. 25. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LIVRES: MAURO ARAUJO DE SOUSA).

“O CONCEITO MOSTRA O QUE A MENTE APREENDE PRIMEIRO. [...]. E QUANDO UM PENSAMENTO FILOSÓFICO ENUNCIA UM CONCEITO, ESSE CONCEITO FUNCIONA EXATAMENTE COMO UM ÍDOLO” (p. 26. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LIVRES: MAURO ARAUJO DE SOUSA).

“FEUERBACH: ‘O HOMEM É MODELO ORIGINAL DE SEU ÍDOLO’” (p. 27. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LIVRES: MAURO ARAUJO DE SOUSA).

